

AVALIAÇÃO DE AUTO-ANTICORPOS INTRA-CELULARES (FAN HEP-2) E DE
FATOR REUMATÓIDE NOS INDIVÍDUOS EXPOSTOS À RADIAÇÃO NO
ACIDENTE DO CÉSIO137 EM GOIÂNIA (BRASIL)

Acadêmica: Ana Luiza Menezes Ruas de Abreu
Orientador: Aparecido Divino da Cruz
Curso de Biomedicina - Universidade Católica de Goiás
Contato: luiza_abreu_83@hotmail.com

Em 13 de setembro de 1987, Goiânia foi sede de um dos maiores acidentes radiativos registrados. Foi violado um aparelho de radioterapia abandonado nos escombros do antigo Instituto Goiano de Radioterapia. A cápsula removida do aparelho, continha cloreto de cério, e sua abertura resultou na contaminação de aproximadamente 249 indivíduos. Entre esses, 129 apresentaram contaminação interna e externa, sendo que quatro foram a óbito por complicações da Síndrome Aguda da Radiação. Estudos sugerem que o Sistema Imunitário é um dos sistemas mais afetados frente aos danos causados pela radiação no organismo, sendo que existem relatos de desordens transitórios em células imunocompetentes que podem contribuir para o desenvolvimento de auto-imunidade (Fujiwara et al, 1994).

Esse estudo teve como objetivo avaliar se a exposição ao Césio 137 induziu aumento na produção de auto-anticorpos nos indivíduos acometidos. Foram avaliadas amostras de 22 indivíduos expostos, pareados por idade e sexo a 22 não expostos. Foi avaliada a presença de Fator Reumatóide e auto-anticorpos contra células HEp-2. A avaliação de Fator Reumatóide foi realizada pelo método Nefelométrico. Os auto-anticorpos contra células Hep-2 foram avaliados por Imunofluorescência Indireta. Os resultados foram analisados utilizando-se o teste *T de Student*.

Os resultados obtidos demonstram que as amostras dos indivíduos expostos não apresentam maior reatividade a auto-antígenos quando comparados aos controles normais, o que nos permite inferir que o ¹³⁷Cs no acidente de Goiânia não aumentou os níveis de auto-reatividade nas vítimas acometidas. Foi relatado por estudiosos das consequências dos radionúcleos da bomba atômica do Japão que os efeitos da radiação no organismo podem ocorrer tardiamente, após 20 anos ou mais da data da exposição. Por isso, deve-se continuar o monitoramento e a assistência aos indivíduos radioexpostos.

Palavras-chave: Acidente Césio137; Auto-anticorpos; Fator Reumatóide